SÉRIE: BEM ABENÇOADOS
Uma série sobre as bem-aventuranças de Jesus
Lição 4 - Os perseguidos
Pr. Hebert Junker

"Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus" (Mateus 5:10).
Leitura bíblica: Mateus 5:10-12 e 1 Pedro 3:14-17.

Introdução
Gostamos de ser aceitos. É bom quando as pessoas entendem nossas escolhas e respeitam nossa fé. Mas o que acontece quando seguir Jesus provoca críticas, rejeição ou alguma perda? Jesus chama de felizes (abençoados) os perseguidos por causa da justiça. Aqui, justiça envolve viver de acordo com a vontade de Deus. No versículo seguinte, Ele acrescenta: "**por minha causa**", mostrando que essa oposição está ligada à fidelidade a Ele.

Essa é a última das oito bem-aventuranças e traz a mesma promessa da primeira: "deles é o Reino dos céus". Jesus nos assegura que pertencemos a Deus mesmo quando nossa fidelidade encontra resistência. A rejeição das pessoas não significa que fomos abandonados pelo Pai.

Essa palavra nos prepara para momentos em que precisaremos escolher entre agradar às pessoas e obedecer ao Senhor.

Para conversar: Por que a opinião das pessoas tem tanto peso em nossas escolhas?

1. Permanecer fiel quando obedecer tem um custo - Mateus 5:10-11
Jesus prepara seus discípulos para enfrentar oposição por fazerem o que é certo. Isso pode acontecer quando alguém se recusa a participar de uma mentira, deixa uma prática desonesta ou procura viver sua fé em um ambiente onde ela é desprezada.

Em muitos lugares, cristãos enfrentam ameaças, prisão e risco de morte por seguirem Jesus. Em nossa realidade, podemos encontrar outras formas de pressão: zombaria, exclusão ou prejuízo por manter uma atitude honesta. Nem todas essas experiências têm a mesma gravidade, mas cada uma pode colocar nossa fidelidade à prova.

Nessas horas, surgem justificativas: "Todo mundo faz", "É só desta vez" ou "Não posso perder essa oportunidade". Aos poucos, podemos nos acostumar a negociar aquilo que sabemos ser a vontade de Deus.

Jesus nos chama a confiar nele também quando obedecer custa alguma coisa. Precisamos buscar sua força, procurar conselho e dar o passo certo, mesmo sem garantia de aprovação ou vantagem imediata.

Para conversar: O que pode ajudar uma pessoa a manter suas convicções quando existe pressão para ceder?

2. Continuar fazendo o bem, mesmo quando somos mal compreendidos - 1 Pedro 3:14-17

Pedro escreve a cristãos que enfrentavam oposição e os encoraja a permanecer fiéis. Ele reconhece que fazer o bem também pode trazer sofrimento. Nem sempre nossa honestidade será valorizada, nossa fé será respeitada ou nossas intenções serão compreendidas.

Isso nos toca porque esperamos que uma atitude certa produza uma boa resposta. Quando acontece o contrário, podemos desanimar: “Por que continuar, se estão me tratando assim?”. A vontade pode ser esconder nossa fé ou abandonar uma atitude que sabemos ser correta.

Pedro nos ensina a manter Cristo como Senhor do nosso coração e a responder com mansidão e respeito. A reação das pessoas não precisa decidir nossa obediência. Podemos continuar fazendo o bem porque confiamos em Jesus, mesmo quando o reconhecimento não vem.

Para conversar: O que nos ajuda a continuar fazendo o bem quando somos criticados ou mal compreendidos?

3. Não deixar que a oposição endureça nosso coração - Mateus 5:12,44
Quando somos rejeitados ou tratados injustamente, podemos guardar ressentimento e começar a desejar que o outro sofra também. A dor vai ocupando espaço até mudar nossa maneira de olhar e tratar as pessoas.

Jesus aponta para a recompensa junto de Deus e lembra que os profetas também enfrentaram perseguição. Nossa fidelidade é vista pelo Pai, mesmo quando ninguém a reconhece. Essa esperança nos ajuda a continuar sem fazer da vingança o nosso caminho.

No mesmo sermão, Jesus nos ensina a amar os inimigos e orar por quem nos persegue. Podemos começar apresentando nossa dor com sinceridade: “Senhor, estou ferido e tenho dificuldade de desejar o bem dessa pessoa. Cuida de mim e ensina-me a orar por ela”.

Isso não impede que procuremos proteção, estabeleçamos limites ou busquemos justiça. Significa que, enquanto fazemos o necessário, pedimos a Deus que a maldade sofrida não passe a governar nossas atitudes.

Para conversar: Como podemos enfrentar uma injustiça sem deixar que ela nos torne pessoas amargas?

Conclusão e desafio da semana
Jesus nos chama a permanecer fiéis, mesmo quando há oposição. Nesta semana, ore:
“Senhor, dá-me coragem para te obedecer e guarda meu coração para que eu continue amando”.

Dê um passo de obediência em uma situação difícil e procure alguém maduro na fé para caminhar e orar com você.